oj

Página Juvenil

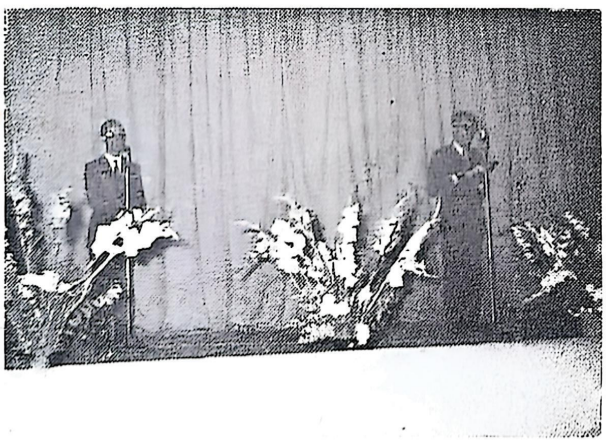
"Escrevo a vocês, jovens, porque são fortes." 1 João 2:14.

ANO V — JULHO—AGOSTO/74 — N.º 60

VI CONGRESSO - III FEMUSA

SUCESSO TOTAL

PÁGINA 5



Abertura do III Femusa

O Coral de Artur Alvim numa de suas brilhantes apresentações.

Congressistas em excursão.

O auditório superlotado.

NESTE NÚMERO:

O Casamento de Isaque 3

Congresso e Femusa da Aspamat em Evidência 5

Notícias Missionárias do México e da A. Central 7

Itapemirim tem seu novo templo.... 10

Notícias da Sociedade Bíblica 11

A influência da TV 12

Prece 14

"PÁGINA JUVENIL"

BIMENSÁRIO OFICIAL DO DEPARTAMENTO JUVENIL DA IGREJA A. S. D. MOVIMENTO DE REFORMA NO BRASIL.

Redação: Rua Amaro B. Cavalcanti, 19

ANO V — 1974 — N.º 60

Diretor: *João Moreno*

Colaboradores Neste Número:

Wilson S. Barros

Francisco Devai

Washington L. Bueno

Adélia Borges

Clícia Siqueira Labrunie

Os artigos que forem enviados para publicação deverão vir datilografados em espaço duplo, e mesmo os que não forem publicados ficarão nos arquivos da Redação. Todos os artigos deverão ser enviados diretamente a:

Página Juvenil

Caixa Postal, 10 007

CEP. 01000 São Paulo — SP.

CORRESPONDENTES DO PÁGINA JUVENIL

Manaus — Amazonas
Herinaldo Gomes

Belém — Pará
~~Eduardo Souza~~ Benedito G. da Cruz

Imperatriz — Maranhão
Leocádio de Souza

Bacabal — Maranhão
Anísio do Nascimento

Fortaleza — Ceará
Manoel de Souza

Recife — Pernambuco
Ezer R. Aquino

Salvador — Bahia
José Enoque Santiago

Belo Horizonte — Minas Gerais
José Silva

Rio de Janeiro — Guanabara
Elias de Lima

Curitiba — Paraná
Elias de Souza

Brasília — Distrito Federal
Mateus B. Teixeira

Porto Alegre — Rio G. do Sul
José G. Lima

O Casamento de Isaque

(continuação)

Ellen G. White

Depois de obter-se o consentimento da família, a mesma Rebeca foi consultada quanto a ir ela a uma tão grande distância da casa de seu pai para casar-se com o filho de Abraão. Ela acreditava, pelo que havia tido lugar, que Deus a escolhera para ser a esposa de Isaque, e disse: "Irei".

O servo, prevendo a alegria de seu senhor pelo êxito de sua missão, estava ansioso por partir; e pela manhã puseram-se a caminho para casa. Abraão morava em Berseba, e Isaque, que estivera cuidando dos rebanhos nos territórios circunvizinhos, voltara à tenda de seu pai a fim de esperar a chegada do mensageiro, de Harã. "E Isaque saira a orar no campo, sobre a tarde; e levantou os seus olhos, e olhou, e eis que os camelos vinham. Rebeca também levantou os seus olhos, e viu a Isaque, e lançou-se do camelo. E disse ao servo: Quem é aquele varão que vem pelo campo ao nosso encontro? E o servo disse: Este é o meu senhor. Então tomou ela o véu, e cobriu-se. E o servo contou a Isaque todas as coisas que fizera. E Isaque trouxe-a para a tenda de sua mãe Sara, e tomou a Rebeca, e foi-lhe por mulher, e amou-a. Assim Isaque foi consolado depois da morte de sua mãe."

Abraão tinha notado o resultado dos casamentos mistos entre aqueles que temiam a Deus e os que O não temiam, desde os dias de Caim até o seu tempo. As consequências de seu próprio casamento com Hagar, e das alianças matrimoniais de Ismael e de Ló, estavam perante ele. Da falta de fé por parte de Abraão e Sara tinha resultado o nascimento de Ismael, mistura de semente justa com a ímpia. A influência do pai sobre seu filho era contrariada pela dos parentes idólatras da mãe, e pela ligação de Ismael com esposas gentias. A inveja de Hagar, e das esposas que ela escolhera para Ismael, rodeou sua família com uma barreira que Abraão debalde se esforçou por sobrepujar.

Os primeiros ensinos de Abraão não foram destituídos de efeito sobre Ismael, mas a influência de suas mulheres teve como resultado estabelecer a idolatria em sua família. Separado do pai, e amargurado pela contenda e discórdia de um lar destituído do amor e temor de Deus, Ismael foi compelido a escolher a vida selvagem e pilhante de chefe do deserto, sendo sua "mão contra todos e a mão de todos contra ele". (Gn 16:12). Em seus últimos dias arrependeu-se de seus maus caminhos, e voltou ao Deus de seu pai; mas permaneceu o cunho de seu caráter dado à sua posteridade. A poderosa nação que dele descendera foi um povo turbulento, gentio, que sempre foram um incômodo e aflição aos descendentes de Isaque.

A esposa de Ló foi mulher egoísta, irreligiosa, e sua influência exerceu-se no sentido de separar de Abraão o seu marido. A não ter sido por causa dela, Ló não teria permanecido em Sodoma, privado do conselho do patriarca sábio e temente a Deus. A influência de sua esposa e as relações entretidas naquela ímpia cidade, tê-lo-iam levado a apostatar de Deus, se não tivesse sido a instrução fiel que cedo recebera de Abraão. O casamento de Ló e sua escolha de Sodoma como residência, foram os primeiros elos em uma cadeia de acontecimentos pejados de males para o mundo durante muitas gerações.

Pessoa alguma que tema a Deus, pode, sem perigo, ligar-se a outra que O não tema. "Andarão dois juntos, se não estiverem de acordo?" Amos 3:3. A felicidade e prosperidade da relação matrimonial depende da unidade dos cônjuges; mas entre o crente e o incrédulo há uma diferença radical de gostos, inclinações e propósitos. Estão a servir dois senhores, entre os quais não pode haver concórdia. Por mais puros e corretos que sejam os princípios de um, a influencia de um companheiro ou companheira incrédula terá uma tendencia para afastar de Deus.

A pessoa que entrou para a relação matrimonial quando ainda não convertida, coloca-se pela sua conversão sob uma obrigação maior de ser fiel ao consorte, por mais que difiram com respeito à fé religiosa; todavia, as reivindicações de Deus devem ser postas acima de toda a relação terrena, mesmo que provas e perseguições possam ser o resultado. Com espírito de amor e mansidão, esta fidelidade pode ter influência no sentido de ganhar o descrente. Mas o casamento de cristãos com ímpios é proibido na Bíblia. A instrução do Senhor é: "não vos prendais a um jugo desigual com os infiéis". 2 Co 6:14.

Isaque foi altamente honrado por Deus, sendo feito herdeiro das promessas pelas quais o mundo deveria ser bendito; entretanto, quando ele teve quarenta anos de idade, sujeitou-se ao juízo de seu pai ao designar seu servo experimentado e temente a Deus, a fim de escolher-lhe uma esposa. E o resultado daquele casamento, conforme é apresentado nas Escrituras, é um quadro terno e belo, de felicidade doméstica: "E Isaque trouxe-a para a tenda de sua mãe Sara, e tomou a Rebeca, e foi-lhe por mulher, e amou-a. Assim Isaque foi consolado depois da morte de sua mãe."

Que contraste entre o procedimento de Isaque e o que é praticado pelos jovens de nossos tempos, mesmo entre os professos cristãos! Os jovens mui frequentemente acham que a entrega de suas afeições é uma questão na qual o eu apenas deveria ser consultado, questão esta que nem Deus nem os pais de qualquer modo deveriam dirigir. Muito antes de atingirem a idade de homens ou mulheres feitos, julgam-se competentes para fazerem sua escolha, sem o auxílio de seus pais. Alguns anos de vida conjugal são usualmente bastantes para mostrar-lhes seu erro, mas muitas vezes demasiado tarde para impedir seus resultados funestos. Pela mesma falta de prudência e domínio próprio que determinaram a escolha precipitada, dá-se ocasião a que o mal se agrave, até que a relação matrimonial se torne um jugo mortificante. Muitos assim fizeram naufragar sua felicidade nesta vida, e sua esperança da vida por vir.

Se há um assunto que deve ser cuidadosamente considerado e no qual se deve procurar o conselho de pessoas mais velhas e experientes, é o do casamento; se a Bíblia já foi necessária como conselheira, se a direção divina em algum tempo deveria ser procurada em oração, é antes de dar um passo que liga pessoas entre si para toda a vida. Os pais nunca devem perder de vista sua responsabilidade pela felicidade futura de seus filhos. O respeito de Isaque aos conselhos de seu pai foi o resultado do ensino que o habilitou a amar uma vida de obediência. Ao mesmo tempo em que Abraão exigia de seus filhos que respeitassem a autoridade paterna, sua vida diária testificava que essa autoridade não era um domínio egoístico ou arbitrário, mas que se fundava no amor, e tinha em vista o bem-estar e felicidade deles.

Pais e mães devem sentir que se lhes impõe o dever de guiar as afeições dos jovens, a fim de que possam ser colocadas naqueles que hajam de ser companheiros convenientes. Devem sentir como seu dever, pelo seu próprio ensino e exemplo, com a graça auxiliadora de Deus, modelar de tal maneira o caráter de seus filhos

(continua no próximo número)

Congresso e Femusa da ASPAMAT em Evidência

Wilson S. Barros

Jovens de diversas partes do Brasil (Paraná, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e outros lugares), e alguns do exterior, movimentavam-se e faziam novas amizades no pátio contíguo às dependências da Obra em Vila Matilde, São Paulo.

Aproximava-se a hora da abertura do VI CJA (Sexto Congresso de Jovens da Aspamat) e III Femusa (Terceiro Festival de Música Sacra) da Reforma.

Às 9,00 h foi dada abertura ao conclave.

Uma das inovações introduzidas que fizeram do VI CJA o congresso mais diferente de todos os seus antecessores, foi o diálogo que entremeou, sadiamente, todas as palestras apresentadas durante o encontro que marcou época e que ficará na memória de centenas de jovens reformistas como uma ocasião em que puderam, melhor, apreciar os insondáveis recursos que Deus coloca à disposição da juventude para salvá-la.

Às 9:45 h, o pastor João Moreno, líder dos jovens da União Brasileira começou a discorrer sobre o **problema do jovem moderno ... no lar.** Deixou assente a prova que 90% dos problemas do jovem moderno, derivam de lares desajustados. Sendo aberto o diálogo, os jovens trouxeram alguns problemas para discussão.

Na segunda palestra, **o problema do jovem moderno... na igreja,** o orador colocou em evidência que os problemas do jovem no lar, manifestam-se na igreja, como uma consequência natural. Após a palestra, seguiu-se novo diálogo, durante o qual os congressistas mostraram-se mais desinibidos e o diálogo foi mais intenso.

O problema do jovem ... na sociedade foi o assunto exposto na terceira palestra. O irmão João Moreno apresentou os problemas que enfrenta a juventude no século XX, acentuando a delinquência.

Terminada a palestra passou-se ao diálogo, que se demonstrou uma confabulação esplêndida.

À noite surpreendeu-nos a numerosa assistência no teatro "Artur de Azevedo", quando foi dada a abertura pelo irmão Davi Paes Silva, **à primeira reunião do FEMUSA.** Naquela sessão apresentaram seus melhores números musicais, diversos quartetos, conjuntos, trios, etc.

Na sexta-feira o secretário do Departamento Juvenil, irmão Davi Paes Silva, deu início à reunião, precisamente às 8,30 h e expôs o seguinte tema: **Agentes Divinos.** Às 9,00 h iniciou-se o diálogo havendo uma participação magnífica. Expondo o segundo tema o irmão Davi P. Silva, falou-nos sobre **os agentes da igreja:** música, meio ambiente e recreação. Terminada a palestra passou-se ao diálogo, quando vários problemas foram trazidos, principalmente no que tange à recreação. Esclarecimentos adicionais foram dados pelos ministros presentes. Terminada a reunião às 12:30 h, foi entoado o hino "Despertai, oh Mocidade", com um entusiasmo excepcional. A tarde foi deixada livre para a preparação de praxe.

Às 20,00 h iniciou-se a segunda apresentação do III Femusa. A abertura foi

dada pelos irmãos Isaías Siqueira Lima e Davi Paes Silva. Como saudação o coral de Artur Alvim apresentou célebres músicas elevando os pensamentos da platéia ao grande e supremo Deus. Muitos outros números foram apresentados. Ressaltamos para término do programa, o coral do Belém que entoou alguns de seus belos hinos, deixando os assistentes contentes e emocionados pela solene e brilhante apresentação.

Chegou o esperado Sábado. Às 8,00 h, aproximavam-se do teatro centenas de jovens, velhos e crianças. Às 9,00 h foi dado o início à Escola Sabatina, pelo seu líder departamental da Associação, irmão Gerson Simões de Barros. A segunda hora foi iniciada às 10:00 h, cujo tema "Um Encontro com Cristo" foi exposto pelo pastor Ary Gonçalves, presidente da União Brasileira. Às 14:00 h, o diretor do Dep. Missionário da União, irmão Antônio Salas, o diretor do Dep. Juvenil da Associação, irmão Davi Paes Silva, e o Diretor do Dep. Radiofônico, irmão Gerson S. de Barros, deram início à reunião de Obra Missionária. Foram expostos aos irmãos os métodos modernos de que dispõe a Obra Missionária do Movimento de Reforma, apresentando a todos o curso bíblico "A Verdade Presente". Breves notícias sobre as difusões radiofônicas foram dadas pelo irmão Gerson.

O diretor da Colportagem (Ir. Antônio Salas), apresentou aos irmãos mais de quarenta novos colportores. Logo seguiu-se o programa lítero-musical, que terminou com o pôr-do-sol.

No domingo, às 7:45 h, cumprindo a parte turística programada pela comissão organizadora do Congresso, três ônibus e muitos irmãos com seus carros particulares se dirigiram a Água Azul, lugar onde se está construindo um Orfanato. Chegando ao local, surpreendemo-nos com a beleza natural ali existente. E o irmão Davi P. Silva, recomendou aos jovens, como excelente exercício físico, a escalada do pico de uma montanha naquele local, cuja altitude atinge cerca de 1.000 metros. Aproximadamente às 11:30 h até os jovens de cabeça branca já haviam atingido a parte mais alta da montanha. Às 14:00 h retornamos ao local onde o CERASSC — Centro Reformista de Assistência Social de São Caetano do Sul — constrói o Orfanato "Lar Feliz da Criança". Ouvimos breves palavras do diretor desse departamento, irmão J. Domingos Neri dos Santos. Retornamos às 15:45 h a São Paulo.

A audição de Música Sacra, com números selecionados, teve início às 20:00 h, quando foram apresentados hinos que empolgaram a grande platéia presente. Assim foi concluído o VI CJA/III Femusa. Damos graças a Deus pelo completo sucesso na execução do Congresso e Femusa.

O congresso contou com a presença de aproximadamente mil pessoas, vindas dos cantos e recantos brasileiros. Veio do Exterior o dinâmico jovem Estevão Devai, representando a juventude argentina. O congresso alcançou o objetivo e foi sentida a presença do Criador nas reuniões, sendo o primeiro congresso em que a juventude sentiu-se à vontade para planejar a solução dos seus problemas. Notava-se uma alegria incomensurável na fisionomia da juventude. Também percebeu-se um dinamismo fora do comum e o potencial inexaurível da juventude reformista que, com a graça de Deus, os líderes estão procurando canalizar para a consecução dos mais altos ideais na obra do Senhor.

O PRÓXIMO CONGRESSO DA ASPAMAT

SERÁ EM JULHO PRÓXIMO. PREPARA-SE

Notícias Missionárias do México e da América Central

Francisco Devai
(presidente da Conferência Geral)

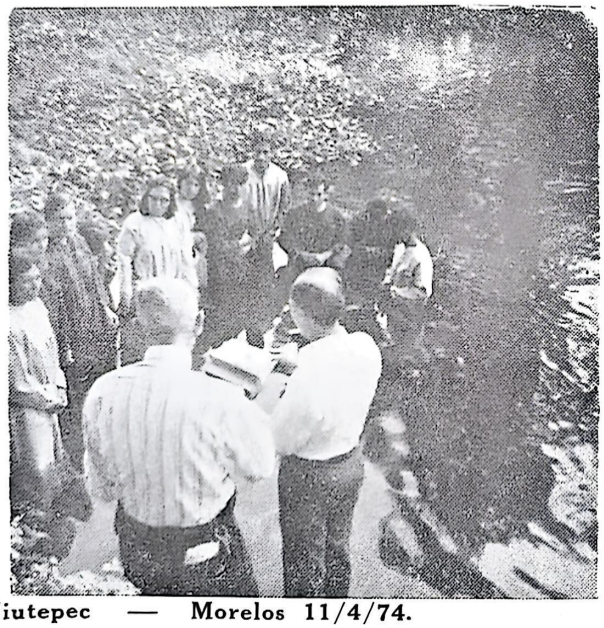
A tríplice Mensagem Angélica é uma mensagem completa. Tanto é que ela contém o germe da reforma, que automaticamente se torna ativo quando as circunstâncias, suficientemente amadurecidas, o exigem. Assim é que, em meio à inauspiciosa situação reinante no mundo adventista (3TSM:254; 1TSM:335; TM:265; TM:277,278; 2TSM:64-66; etc.), almas boas são induzidas a levantar-se com um espírito verdadeiramente reformista, gemendo e suspirando "por todas as abominações que se cometem na igreja" (1TSM: 335). Ora como indivíduos ou famílias esparsas, ora como grupos por vezes numerosos, em todas as partes encontramos pessoas com essa mentalidade — pessoas espiritualmente sadias, dotadas de bom discernimento, e não conformadas com a clamorosa apostasia — umas já desligadas da igreja e outras ainda ligadas a ela por um tênue fio de ilusórias esperanças por dias melhores e de vãs promessas que nunca se cumprem e que, à luz da profecia, jamais poderão cumprir-se. E quando nós as encontramos, ou quando elas nos encontram, há uma atração mútua, pois o espírito é o mesmo. Toda vez que há um desses felizes encontros, no âmago de cada alma uma voz parece dizer: "Estamos em casa".

A Bíblia diz e a experiência confirma que os filhos de Deus são guiados por "um só e o mesmo espírito" (1 Co 12:11). Podemos estar na América do Norte, ou na América Central, ou na América do Sul, ou na África, ou na Oceania, ou na Ásia, ou na Europa, e sempre encontramos o mesmo espírito cristão, adventista, reformista. As almas sentem, pensam, falam, agem e reagem por igual. E os iguais se atraem mutuamente. É uma associação feliz. Pessoas guiadas por outro espírito achar-se-ão evidentemente desambientadas em nosso meio, e, mais cedo ou mais tarde, se afastarão de nós, unindo-se aos da sua igualha (I Jo 2:19). Deus não Se equivoca como nós que às vezes temos o desejo de correr atrás dessas almas para trazê-las de volta. Os sinceros sem dúvida hão-de voltar ao aprisco. Mas os que são de outro espírito não poderão estar unidos conosco. "Deus está peneirando Seu povo. Ele terá uma igreja limpa e santa... Nada temos a temer neste assunto. À medida que nos aproximamos do julgamento, todos manifestarão seu verdadeiro caráter e revelarão a que companhia pertencem. A peneira está em movimento. Não digamos: Detém Tua mão, Senhor! A igreja precisa ser expurgada e sê-lo-á." 1T:99,100.

Nas minhas muitas viagens, especialmente na minha mais recente viagem através do México, tive a oportunidade de verificar o que falei na primeira parte do parágrafo anterior.

Um professor primário, cujos pais são membros da nossa igreja, fora mandado para o sul do México. Ali, na escola em que estava lecionando ele entrou em contato com diversas crianças adventistas e falou-lhes a respeito da Mensagem de Reforma. Passado algum tempo, diversas moças adventistas, daquele lugar, vieram à cidade do México para procurar trabalho e trouxeram consigo o endereço dos nossos irmãos nessa grande cidade,

Batismo de 11 almas em JIUTEPEC, Morelos, México.



Jiutepec — Morelos 11/4/74.

Em TLATIZAPAN, Morelos, México.

que e a capital do país. Como não puderam conformar-se com a aberta apostasia que ali viram nas igrejas adventistas, começaram a assistir às nossas reuniões e tomaram sua posição em favor da Verdade defendida pelo Movimento de Reforma. Voltando, depois, para a sua casa no sul do país, contaram sua experiência aos seus pais e parentes. Explicaram-lhes que ficaram espantadas com o que presenciaram na "classe numerosa" e lhes falaram sobre o Movimento de Reforma. Os pais e parentes se interessaram muito e desejaram conhecer mais a respeito desse assunto. Um jovem da nossa igreja rumou para lá sem perda de tempo e expôs àquelas almas, mais amplamente, as razões da nossa existência como Movimento de Reforma. O interesse aumentou e o jovem viu a necessidade de permanecer ali para prestar assistência aos novos interessados. Dotado de grande fervor missionário, ele foi explicando a Verdade a todos os que desejavam conhecê-la melhor. E os interessados vinham, de perto e de longe, afluindo em número crescente, para receber estudos. Alguns o convidaram a visitar seus grupos e igrejas. Os que possuíam o espírito reformista tiveram muita alegria em saber que em outras partes do mundo também há irmãos que sentem e crêem como eles. Aquele jovem casou-se com uma daquelas moças e estabeleceu sua residência ali, fazendo o que estava ao seu alcance para manter vivo o interesse despertado, e para ampliar o bom trabalho iniciado. Como era de esperar, os dirigentes adventistas logo tomaram medidas para perseguir os irmãos que haviam tomado posição conosco. Ao jovem mensageiro denunciaram-no às autoridades. Mas Deus converteu a maldição numa bênção. A atitude farisaica daqueles líderes serviu para apressar a boa decisão daquelas almas sinceras e para despertar ainda outras almas. Temos, hoje, naquela zona, três grupos com muito mais de 100 membros na Escola Sabatina. Na minha vi-

sita àquele lugar batizei 10 almas, e mais umas 25 espero que estejam preparadas para o próximo batismo.

Na capital, um vendedor visitou a loja de um irmão nosso. Como o nosso irmão é muito missionário, falou-lhe da verdade. O vendedor, revelando-se como adventista, disse ao nosso irmão: "Eu concordo com esses ensinos, mas acho muito difícil deixar a carne. Vou, porém, trazer um irmão (na fé) que com certeza vai aceitar a Reforma, porque ele é vegetariano e sempre menciona os Testemunhos da ir. White." E assim foi. Decorridos alguns dias, aquele vendedor apareceu com o irmão que ele havia prometido trazer. Espírito reformista. Sedento pela Verdade, ele aceitou a Mensagem de Reforma prontamente e logo começou a trabalhar com outros irmãos que tinham o mesmo espírito. E estes, por sua vez, se puseram a trabalhar com outros. Em resultado dessa operação, mais de 20 preciosas almas, vindas da "classe numerosa" (igreja grande), se uniram à companhia dos "antigos irmãos" (Movimento de Reforma), e diversos desses novos irmãos já estão colportando, e pregando a Mensagem de Reforma com muito entusiasmo. Louvado seja Deus por esse resultado!

A colheita das novas almas (34 ao todo) que tive o privilégio de batizar durante minha última estada no México, e pelas quais não cesso de dar graças ao Senhor, custou muitas lágrimas, muita oração, e muitas noites de estudos e até debates com dirigentes da "classe numerosa", que não pouparam esforços para confundir essas pessoas e mantê-las na apostasia. Em tudo isso vi, porém, novamente, a poderosa mão de Deus, que está sempre pronto para socorrer os Seus. O ânimo e a alegria se renovam em nossos corações ao verificarmos que a preciosa Mensagem de Reforma continua ganhando terreno, e que mais e mais indivíduos, famílias, grupos e igrejas inteiras, da "classe numerosa", decidem comprar, simbolicamente, o ouro da fé e do amor, a veste branca da justiça de Cristo, que se revela na obediência a todos os mandamentos de Deus, e o colírio do discernimento espiritual (Ap 3: 18). Agora mesmo chegou às nossas mãos uma carta de um ex-pastor adventista, agora pastor reformista, dizendo que mais cinco igrejas adventistas acabam de aderir ao Movimento de Reforma no seu campo de trabalho. Se compreendermos que nosso primeiro dever é socorrer as almas sinceras "que gemem e suspiram por todas as abominações que se cometem na igreja" (1TSM:335) — pois Jesus disse que devemos ir primeiramente às ovelhas perdidas da casa de Israel (Mt 10:6) — Deus há-de operar grandes mudanças para o apressamento da conclusão da Obra.

Na América Central tivemos cinco conferências distritais, batizamos 13 almas, e inauguramos um templo em Honduras. Outro templo está sendo levantado, também em Honduras, porque o atual acabou tornando-se muito pequeno para as reuniões, e os irmãos decidiram utilizá-lo para escola primária. Em diversos países da América Central há bom número de candidatos em preparo para os próximos batismos.

Em conclusão, dou graças ao Senhor pelos despertamentos que tem havido em várias partes do mundo, e estou certo de que muitos outros se seguirão. Dentre as igrejas caídas e os adventistas nominais, as almas honestas decidir-se-ão pela Verdade, colocando-se ao lado do remanescente (PE:261). Assim cumprirá Jesus a promessa: "Ainda tenho outras ovelhas que não são deste aprisco; também me convém agregar estas, e elas ouvirão a minha voz, e haverá um rebanho e um Pastor." João 10:16.

ITAPEMIRIM TEM SEU NOVO TEMPLO

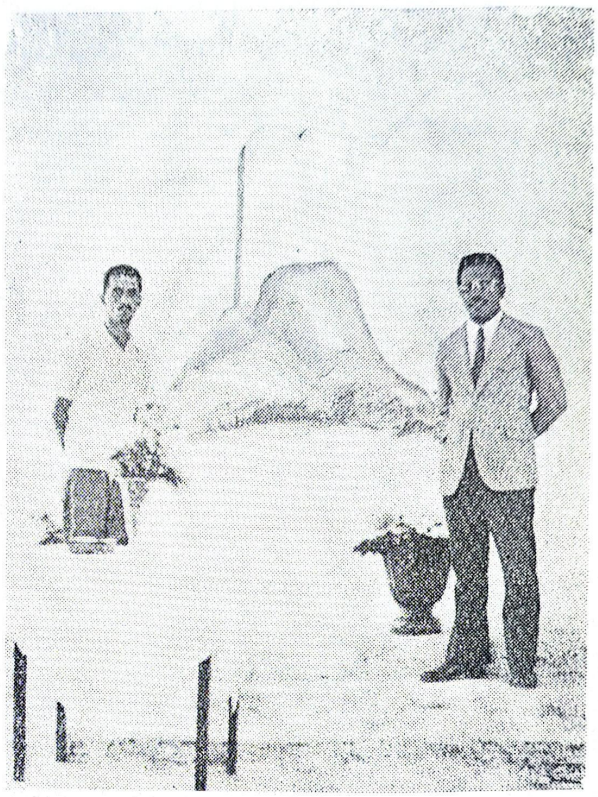
Washington L. Bueno

De norte a sul, de leste a oeste da Associação Rio-Minas-Espírito Santo, cresce maravilhosamente a obra do Senhor, conquistando mais e mais almas para o aprisco do Mestre. Deus seja louvado!

Itapemirim é uma cidade pequena, porém importante na história do Movimento de Reforma. Um acentuado desenvolvimento desta obra se tem visto, e o conceito da Reforma cresce visivelmente naquele lugar. Temos hoje muitos membros batizados e vários interessados; dali já sairam vários colportores que labutam pela disseminação da santa verdade através da página impressa.

Os irmãos de Itapemirim reuniam-se precariamente em uma igrejinha construida nos primeiros dias quando a mensagem da Reforma chegou lá, e almejavam construir algo melhor para monumento a Deus (Atos 17:23) a fim de tornar o nome do Santo Deus bem conhecido.

Quando realizei a minha primeira conferência distrital em Itapemirim, os irmãos apresentaram-me um velho plano a ser realizado, isto é, de vender a velha igrejinha e construir um bonito templo para a glória de nosso Senhor Jesus Cristo. Eu, um tanto pessimista, não achei tão fácil a execução do plano a curto prazo. Mas para a minha surprêsa, isto se tornou realidade! Venderam a velha igreja e empreenderam a construção da outra. Tendo o estimado irmão Ciro, de Cachoeiro de Itapemirim, à frente da obra como construtor, o irmão Gecy como dirigente e todos os irmãos como verdadeiros cooperadores, a obra foi iniciada e concluida, graças a Deus e aos queridos irmãos que se desdobraram. Aqui ficam os agradecimentos da ARMES aos irmãos que se sacrificaram com ajuda financeira e mão de obra, para levantar o novo monumento para o Senhor.



No interior do novo templo.

Foi assim que no dia 7 de setembro de 1973, realizamos a solenidade inaugural, consagrando o novo templo para monumento ao Grande Jeová. Na ocasião, realizamos várias conferências públicas, e celebramos uma festa que marcou um novo capítulo na história da Reforma em Itapemirim.

Estendemos nossos parabéns aos irmãos de Itapemirim, e oramos ao Senhor para que nesse novo templo seja acrescentado novo vigor espiritual à igreja e novas almas sejam acrescentadas e preparadas para um feliz encontro com Jesus nas nuvens dos Céus.

Notícias da Sociedade Bíblica

"Luz da Amazônia" sempre vitorioso

O barco da Sociedade Bíblica do Brasil, deslocando 50 toneladas, continua firme em sua missão de cobrir toda a vasta região amazônica. Além de Escrituras Sagradas, o "Luz" distribui alimentos, roupas, agasalhos e remédios entre as populações paupérrimas daquelas plagas.

O "Luz da Amazônia" precisa de nossas orações.

"Leia a Bíblia" — É diploma

A todos que conseguirem ler a Bíblia do Gênesis ao Apocalipse, a SBB está conferindo lindo diploma. A campanha é simples. O mapa auxiliar é distribuído graciosamente. O plano é facílimo. Dá certo mesmo. Se você leu a Bíblia, comunique à Sociedade Bíblica do Brasil. Há um diploma à sua espera, assinado pelo Presidente Davi Gomes e pelo Secretário-geral, Ewaldo Alves.

SBB — 26 anos — Novos tempos

10 de junho de 1974 marcou o transcurso do 26.º aniversário da Sociedade Bíblica do Brasil.

Depois das celebrações magníficas do Jubileu de Prata, a Sociedade que todos amam vai marchando para sua terceira década.

Nesses 26 anos, cerca de 200 mil sócios, espalhados em todos os recantos do país, participaram da distribuição de mais de 100 milhões de Escrituras Sagradas. E as circulações, cada ano maiores, colocam a SBB em 2.º lugar no mundo em distribuição bíblica. Apenas os Estados Unidos alcançam cifras maiores que as nossas.

26 anos! É tempo de maioridade! É tempo de não dependermos mais do auxílio de irmãos de outras terras. É tempo de uma Sociedade Bíblica para os brasileiros, como tem sido, mas de esforços brasileiros, como precisa ser. Nosso povo precisa conscientizar-se de suas reais responsabilidades, na obra bíblica.

Distribuição de 1974 será a maior

Previsões aprovadas pela SBB prometem, para 1974, a maior circulação nacional de Escrituras Sagradas, até hoje verificada. Os 12 milhões de exemplares orçados ultrapassarão todos os antigos recordes.

Repórter Juvenil

Roma, (Itália), 30/07/74

"Graças ao Senhor cheguei em paz. Visitei lugares da comovente história cristã primitiva.

"Sentei-me na pedra que servia de banco na prisão de Paulo e Pedro (apóstolos), vi a coluna de pedra onde ficaram acorrentados; vi as catacumbas e inscrições; o Coliseu, onde o sangue cristão jorrou. Chorei comovido. Sigamos o exemplo deles."

Paulo Tuleu

A primeira edição do "CRISTO JUSTIÇA NOSSA" **vai-se esgotar logo!**

Reserve o seu, escrevendo para a Redação do PJ.

A Influência da Televisão Já Preocupa os Educadores

Adélia Borges

A televisão provoca a atrofia da criatividade e o aumento da passividade, isola cada espectador, massifica-o completamente e impede seu desenvolvimento harmonioso. Com base nesses argumentos, a Escola Higienópolis Waldorf, de Santo Amaro, (bairro de S. Paulo), recomenda com insistência a seus 700 alunos que não vejam televisão, e depois de muitas explicações aos pais está conseguindo baixar quase a zero os índices de Ibope na sua área de influência.

"No vazio entre a preguiça e a incapacidade dos pais de educarem seus filhos é que entra a tevê. É muito cômodo sentar as crianças diante do aparelho: elas ficam silenciosas, não atrapalham e deixam o tempo livre para os pais fazerem outras coisas. No entanto, eles mesmos ignoram as consequências desastrosas que estão impingindo às crianças" — diz Rudolf Lanz, um dos fundadores da escola no Brasil.

A posição de seus dirigentes em relação à televisão, contudo, não é isolada. Criada há 18 anos, a Escola Higienópolis utiliza a pedagogia Waldorf, formulada em 1919 pelo Alemão Rudolf Steiner, para quem a transmissão de conhecimentos não é a única finalidade da educação.

"Nós entendemos que o homem é alguém que se realiza no pensar, no sentir e no querer. E sua educação deve permitir que ele se desenvolva plenamente nestes três aspectos. Não estamos preocupados em informar simplesmente, mas em formar a criança, o que envolve também desenvolver-lhe a fantasia, a criatividade, a perseverança, a iniciativa e a capacidade para enfrentar problemas novos" — explica Rudolf Lanz.

A partir desses princípios, aplicados em 100 escolas Waldorf espalhadas pelo mundo todo, a Higienópolis dá a seus alunos um ensino equilibrado entre informação, atividades artísticas e atividades práticas. No início, estudantes e professores eram principalmente alemães e suiços; mas hoje, com classes que vão do jardim da infância à 2.ª série do curso colegial, a escola já se tornou essencialmente brasileira. E, independentemente do nível da programação da televisão no Brasil, seus dirigentes afirmam que a exposição excessiva a esse meio de comunicação é muito prejudicial à formação da criança.

Sonolência

"A televisão é ótima para provocar a sonolência coletiva". Com estas palavras, Rudolf Lanz define sua posição em relação à tevê. E passa a enumerar seus argumentos, explicados pacientemente aos pais dos alunos:

1) Exposta a um número excessivo de impressões que se sucedem com demasiada rapidez, a fantasia criadora da criança é realmente pisoteada. Nessa avalancha de impressões sensoriais, seu raciocínio é completamente eliminado. O indivíduo não reage porque não tem tempo de reagir — mesmo que quisesse, não conseguiria reagir porque a cada impressão segue-se outra, imediatamente. Daí

a atrofia da criatividade, o aumento da passividade.

2) Fala-se muito do caráter social da televisão. Na realidade, porém, cada espectador é um ser isolado, e a criança nunca se encontra mais alienada de seu ambiente e do mundo do que quando assiste à tevê. Em vez de viver dentro do mundo, a criança tem o mundo diante de si, preparado, ilusório, mas ao mesmo tempo longe dela.

3) Até os sete anos, a criança imita, de modo automático e inconsciente, tudo aquilo que observa a seu redor, e é indefesa contra a penetração do mundo artificial apresentado pela televisão. Dos sete aos 14 anos, ela busca seus valores éticos, intelectual e espirituais no seu ambiente. A criança deseja simplesmente venerar, identificar-se, realizar um ideal, e todo o conteúdo nos espetáculos de televisão se transforma num mundo com o qual ela inconscientemente quer se identificar.

4) Solicitada por um barulho excessivo e pelo amontoado de imagens, a criança que assiste muito à televisão não consegue mais se concentrar em uma aula tranquila na escola. Além disso, o fenômeno traz o fim da individualidade, a massificação completa. Como não há escolha, reflexão ou observação subjetiva — o aparelho já escolheu, já pensou, já julgou — as crianças e os jovens recebem a influência plasmadora daquilo que vêem. E isso se traduz em um coletivismo intolerável.

5) Há, ainda, o que se poderia chamar de aspectos fisiológicos. O aparelho apresenta a imagem apenas bidimensional, não existe relevo, dando um caráter de irrealidade. O espectador é obrigado a ver tudo: não pode desviar a cabeça, escolher um aspecto da imagem e desprezar outros. Os raios emitidos pelo aparelho também são altamente prejudiciais. E o som, transmitido por uma única fonte sonora também é artificial, filtrado, manipulado. E o resultado de tudo isso é um verdadeiro embrutecimento sonoro e visual.

Atividades criativas

Se a criança não deve assistir aos programas de televisão, como pode passar suas horas livres? "Brincando, pintando, lendo, jogando, em atividades sadias que envolvam criatividade e iniciativa" — responde Rudolf Lanz. Ele assegura que as crianças da Escola Higienópolis não sentem falta de televisão, mas reconhece que, para os pais, trocar a tevê por outro tipo de atividade é muito mais trabalhoso, além de envolver uma mudança radical de vida. "Se os valores de nossa vida forem comodidade, conforto, segurança, falta de problemas e integração perfeita no sistema existente, então a televisão é perfeita. Mas, se queremos educar homens capazes de questionar a própria sociedade em que vivemos, teremos que cercar nossos filhos de atitudes criativas" — afirma Rudolf Lanz.

Ele recomenda o afastamento da televisão até 15 anos de idade, ou até a época em que a criança começa a ter "a defesa de sua consciência, capacidade de escolher, e não seja mais fascinada mentalmente com facilidade."

Artigo publicado no Jornal "O Estado de São Paulo" de 5 de maio de 1974 no "Dia das Comunicações".

TEVÊ E DIVÓRCIOS — Afirmam os sociólogos norte-americanos que a televisão é uma das maiores responsáveis pelo incrível aumento de divórcios no país. Afirmam, também, que milhares de casais poderiam salvar seus lares se desligassem a tevê, pelo menos uma hora por noite, para se olharem e conversarem um pouco. Lawrence Friedman, psiquiatra de Los Angeles, disse: "A televisão representa para a sociedade um perigo maior do que a bomba atômica. É o pior veneno para o casamento."

Prece

Clicia Siqueira Labrunie

Senhor, livra-nos dos fariseus da religião
que lêem a Tua Palavra
para a usar contra o irmão
e não vêem que a Tua vontade é que Te amemos
e mostremos a Tua presença em nós
pelo amor com que nos amamos;
que sempre sabem o que o outro traz
no coração
e informam a todos
o que o outro pensou mas não falou:
que são puros: não fumam, não bebem cerveja
mas não poupam o irmão que tropeçou e caiu
e de ouvido a ouvido espalham a triste notícia dizendo: "Foi castigo, merecido";
que promovem reuniões de oração
e não nos deixam orar
porque têm muito para nos ensinar
mas no seu ensino não existe a palavra amor;
que insistem para que peçamos a tua orientação
e depois telefonam para nos dizer
o que devemos fazer;
que se aborrecem com Paulo porque
o conselho do vinho a Timóteo mandou
e contigo, Senhor, porque perdoaste
a mulher que pecou.
Senhor, livra-nos dos fariseus da religião
que nos fazem desanimar
do nosso caminho em Tua direção.
Somos fracos, Senhor, de nós tem compaixão.

DE INTERESSE ESPECIAL

VOCE GOSTA DE CHOCOLATE?

É sabido que os doces e as bebidas de chocolates contribuem notavelmente para a aparição de cáries dentárias. Há, no entanto, outra razão de importância pela qual o consumo de chocolate por parte das crianças deve ser evitado. O chocolate contém quantidades consideráveis de cafeína e de teobromina (um composto cristalino mui similar à cafeína).

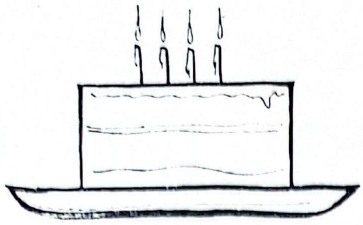
Devido a isso, o Conselho sobre Alimentos e Nutrição da Associação Médica dos Estados Unidos não recomenda para crianças alimentos que consistem basicamente em chocolate ou coca.

A cafeína é um estimulante. Aumenta a quantidade de urina secretada pelos rins, acelera o rítmo das pulsações cardíacas e eleva a pressão arterial. Resulta, por conseguinte, especialmente danosa para as crianças cujos corpos estão atravessando um processo de crescimento e desenvolvimento. Sugerimos que, em lugar de dar às crianças guloseimas e bebidas de chocolate, dêem-se a elas merendas e refrescos à base de frutas frescas que são muito mais saudáveis.

transcrito p/J. M.

LA PURA VERDAD
Abril de 1973

Coluna Social



ANIVERSARIANTES DE AGOSTO

Cecília Nadim Serediuk
Cícero Verto Sink
Dacy Dantas
Dario Guerra Lavra
Diná Fernandes Braga
Eduardo Luup
Elem Cardoso
Elias dos Santos
Elias Evangelista
Elza Maria dos Santos
Elza Wittmann
Ester Silva Cruz
Eunice Amaral Prado
Francisco Devai Lucas
Geni Terezinha M. da Silva
Guaianazes Pires do Prado
Hélio de Oliveira Mattias
Iliana Dalmazzo Sato
Irene do Carmo Salas da Silva
Ivonete Silva
Jolinda Cruz da Silva
José Borges Martins
José Chaves Pereira
José Jacinto de Barros
Joselita Nunes Moutinho
Jurandir Cardoso de Oliveira
Jurandir José da Silva
Juracy José Barrozo
Lea Aquino dos Santos
Leila de Paulo Barros
Leoni Aquino dos Santos
Lenoir de Souza Rodrigues
Lucília Dato Vieira
Luís Machado
Maria A. da Silva
Maria Angelina da Silva Nascimento
Maria de Oliveira Salmeira
Maria Etelvina de Oliveira
Maria Ilza Pereira
Maria Socorro de Moura
Marta B. Martins
Mônica Batista Tavares
Natanael Gomes de Azevedo
Noemi Barbosa
Odilio Ramos
Página Juvenil (6 anos)
Paulo Afonso da Silva
Raquel Barbosa
Sandra Valquíria Bertelli Silva
Samuel José Barbosa
Selma Fátima de Sá
Shirlei de Oliveira Matias
Silvia Tuleu Silva
Vicente Menezes de Paula
Walter Dultra Cerqueira
Wilson Simões de Barros
Wladimir Kleima Lima
Zulamir Barbosa

ANIVERSARIANTES DE SETEMBRO

Adão Pereira da Silva
Adilson José da Cruz
Alba Célia Duque Estrada
Alexandrina Bertelli Silva
Aparecido Borges Martins
Benjamim Zaithamer
Cleoni Cristina Thomé Luna
Daniel Barbosa Araújo
Daniel Ferreira da Silva
Darci Vignali
Dorival Dumitru
Dulce Maria da Silva
Eder Lúcia Barbosa Teixeira
Elias Braga Ferreira
Elisa Matilde Goecking
Elizeu do Nascimento da Silva
Ester da Silva Magalhães
Eunélia de Oliveira Amâncio
Eunice Macedo Maria
Eunice Aparecida da Silva
Euridice C. Conceição Souza
Eva Maria da Silva
Everaldo Cruz Luz
Floramar L. Ramos dos Santos
Helena Wanda Koblitz
Ivadilson Ferreira dos Santos

Janice Maria Cecan
João Alves Barreto
Jocy Alves Moreno
Jorai Pereira da Cruz
José Antônio da Silva
José Candido de Moura
José Rodrigues da Conceição
Lourdes dos Santos Filho
Lucéia Thomé
Lucinéia Thomé
Luís Maurício Rodrigues
Manoel Policarpo da Cruz
Manoel Rodrigues da Silva
Maria Cecília Nogueira
Maria do Carmo Evangelista
Mariana Mendonça Dumitru
Moisés dos Santos
Nalita Cruz Lima
Patrícia Thomé
Pola Thomé
Salvina da Silva Resende
Samuel Alves Monteiro
Selma Regina da Silva
Sílvia Rodrigues de Oliveira
Sônia E. Soria Tuleu
Suzana Salvador de Morais
William de Oliveira Lima
Willians Assis Dias
Wilma Dias

CONTE CONOSCO!

O Quarteto Arauto Celeste, com todo o seu repertório, está em forma e, com roteiro fornecido pela ASPAMAT, estará, com seus maviosos cânticos, alegrando todas as igrejas de São Paulo tanto da capital como do interior.

CENTENAS DE ÓRFÃOS DEPENDEM DA SUA GENEROSIDADE!
ENVIE SUA OFERTA AO CERASSC
Rua Marlene 178 — 09500 — S. Caetano do Sul. — SP.